




**PARATINGA**  
**LEVANTAMENTO**  
**DO PATRIMÔNIO**  
**CONSTRUÍDO**



**DE INTERESSE**  
**CULTURAL**



**PARA FINS**  
**DE TOMBAMENTO**

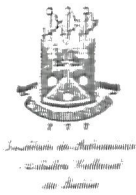


**PARA FINS**  
**DE TOMBAMENTO**



**PARA FINS**  
**DE TOMBAMENTO**





## GERÊNCIA DE RESTAURAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS DE CULTURA

INFORMAÇÃO TÉCNICA Nº 001/2004

16.01.2004

**Assunto:** Vistoria em Monumento em processo de arruamento —  
Capela N. S. do Rosário dos Pretos — e avaliação geral do  
patrimônio cultural construído: Mercado Municipal, Igreja  
Matriz de Santo Antônio, Paço Municipal e Casario.

**Sede do Município de Paratinga.**

Senhor Diretor,

Em atenção a correspondência da Prefeitura Municipal de Paratinga, na qual o Prefeito Dr. Eliezer Pereira Dourado Filho, solicita orientação técnica deste IPAC para restauração volumétrica e espacial da Capela N. S. do Rosário dos Pretos, com o fim de preservar o monumento e restituir-lhe o uso primitivo, temos a informar:

Em visita realizada à Cidade entre os dias 26 e 28/08/2003, constatamos a existência de outros monumentos relevantes e de casario que chamaram nossa atenção, por um lado, devido aos seus valores artísticos e/ou arquitetônicos e estado de conservação e, por outro lado, devido à aceleração dos processos de descaracterização sofridos por alguns deles.

Estes fatos, associados ao interesse já existente, por parte da Prefeitura e cidadãos, em preservar o patrimônio construído da Cidade, nos levaram a fazer um levantamento não só dos edifícios de valor mais monumental já levantados anteriormente pelo Inventário de Proteção do Acervo Cultural da Bahia da Secretaria de Cultura e Turismo, como também de outros imóveis cujas tipologias, aspectos figurativos e volumétricos, se devidamente preservados ou restaurados, poderão vir a constituir um conjunto arquitetônico de valor significativo para o município.

Observamos, como dissemos, um interesse real, da Prefeitura e de setores organizados da comunidade, na preservação do patrimônio construído da cidade, já posto em prática, com a utilização pública de imóveis de valor arquitetônico sem descaracterizá-los, a exemplo da antiga Casa de Câmara e Cadeia, do Paço da Prefeitura, da Sede da Prefeitura Municipal, da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia, do Centro Cultural Castelo Branco e da conservação e/ou preservação, até o momento de praticamente todos os imóveis inventariados.

neg. 58  
5.3



**O conjunto arquitetônico da cidade:**

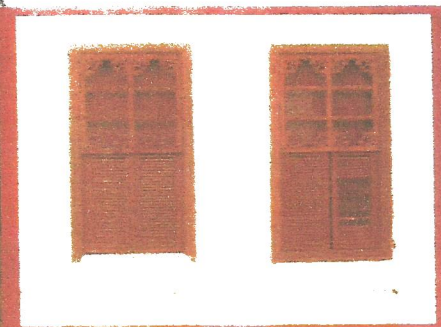
O conjunto possui algumas casas ecléticas que criam pontos de referência marcantes na cidade, devido ao tratamento rebuscado das fachadas, com platibandas rendilhadas, esquadrias trabalhadas e uma escala que as evidenciam, apesar de possuírem um só pavimento.



Foto José Matta - ago 03



Foto José Matta - ago 03



Fotos José Matta - ago 03

R.Mal.Deodoro nº131-esq.av.Centenário.

Além das casas ecléticas, que chamam a atenção pela escala e graciosidade, o conjunto é entremeado por uma grande quantidade de casas térreas, da segunda metade do século passado, algumas das primeiras décadas, em estilo “art-déco”, na sua versão interiorana: casas simples que apresentam platibandas singelas as mais variadas. Esse conjunto é composto por edificações de um só pavimento.



Foto José Matta - ago 03

Praça São-Nevado.



Foto José Matta - ago 03

Praça da Bandeira.





Rua Manoel Novaes nº141



Fotos José Matta - ago 03

Rua Manoel Novaes nº69

No entanto, pode-se observar alguns exemplos mais trabalhados do estilo "art-déco".

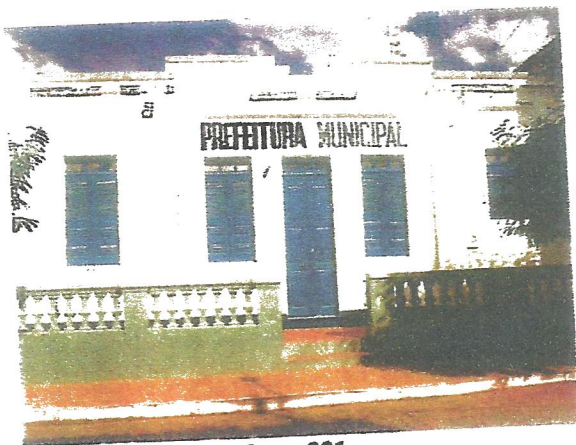


Foto José Matta - ago 03

Rua Marechal Deodoro, 221.



Foto José Matta - ago 03

Rua Marechal Deodoro, 172.

Aqui e ali, vê-se algum casario com características do final do Século XIX, que, geralmente, apresenta um pavimento, salvo raras exceções.



Foto José Matta - ago 03

Rua Marechal Deodoro.



Foto José Matta - ago 03

Rua Juvêncio Xavier nº23.





Rua Juvêncio Xavier.

Foto José Matta - ago 03



Rua Dr. Antonio Calmon.

Foto José Matta - ago 03

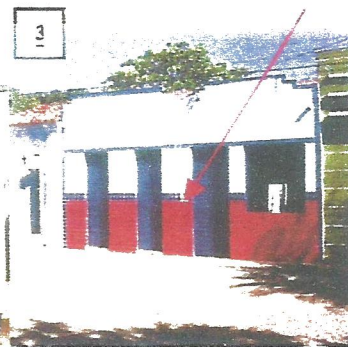
A tendência observada de preservar a memória não é, no entanto, suficientemente forte para conter a degradação física do conjunto e, como na maioria das cidades do Estado, o patrimônio construído de Paratinga sofre as conseqüências do progresso que chega com seu descompromisso inerente com os valores culturais, encontrando, não só o poder local como a comunidade, desinformados e/ou desaparelhados para organizar o crescimento urbano sem comprometer a memória existente. Particularmente, no que se refere à proteção do patrimônio construído, sua descaracterização, ou mesmo destruição, ocorre mais freqüentemente quando a construção remonta às primeiras décadas, até meados do século XX, muito em função da mentalidade criada no passado pelo IPHAN, só favorecendo, ou valorizando, como de valor histórico, ou artístico, as produções ocorridas até o final do século XIX. Apesar daquele renomado instituto há muito tempo ter ampliado não só o período histórico como a variedade dos objetos protegidos, esta mentalidade se cristalizou, dificultando, no seio da população, a consolidação de um comportamento mais amplo favorável à preservação.



Rua Marechal Deodoro.



Rua Marechal Deodoro.

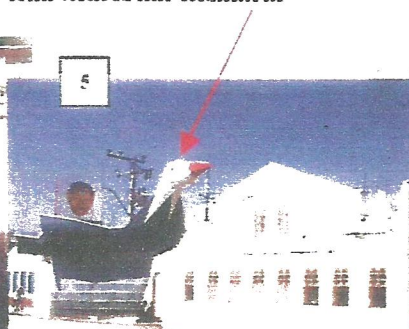


Rua Marechal Deodoro.

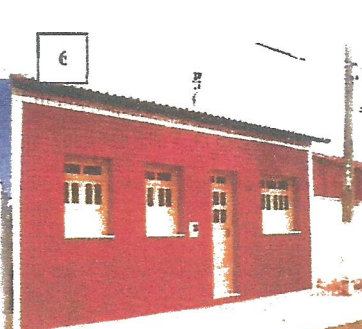
Fotos José Matta - ago 03



Rua Marechal Deodoro 154.



Centro Cultural Rio Branco.



Rua Benjamin Constant.

Fotos José Matta - ago 03



### Igreja Matriz de Santo Antônio.

Inventariada pela equipe do IPAC-SIC, tendo-lhe sido atribuído Grau de Proteção 1. Devido ao seu grande valor arquitetônico e artístico, sugerimos tombamento estadual isolado.

Seu estado de conservação não sofreu alteração significativa desde o levantamento realizado pela equipe do IPAC-SIC.

Recentemente, foram realizadas obras na cobertura e pintura externa. O forro da nave encontra-se bastante deteriorado.

A cobertura do anexo do corpo da sacristia e capela-mor teve o seu ponto da cumeeira rebaixado, o que compromete o belo escalonamento das águas.



Foto José Matta - ago

Vista geral da igreja.



Foto José Matta - ago 03

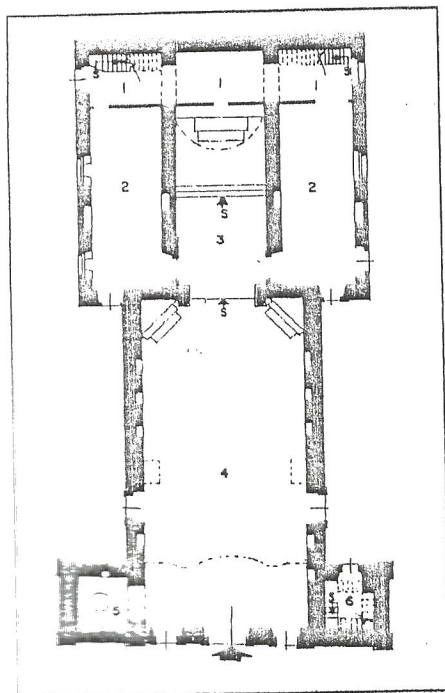
Fachadas posterior e lateral. Observar vão cujas proporções, localização e esquadria descaracterizam a fachada posterior



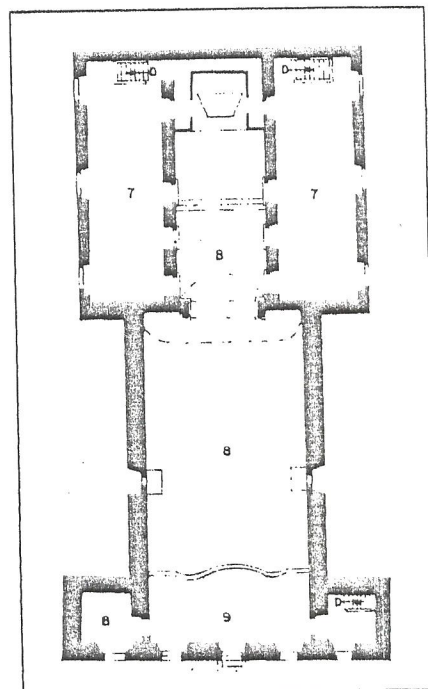


Eachada frontal.

Foto inventário IPAC-SIC. 1981.



Pavimento térreo



Pavimento superior





Foto José Matta - ago 03

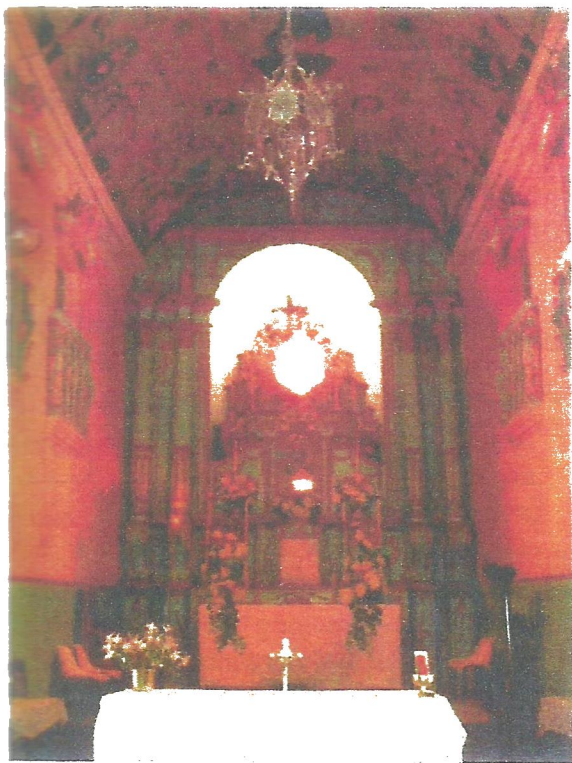
Perspectiva mostrando o belo escalonamento das coberturas com beirais em beira-sobeira.



Foto José Matta - ago 03

Vista da nave e coro.





Capela mor e altar.

Foto José Matta - ago 03



Altar lateral esquerdo.

Foto José Matta - ago 03



Arco cruzeiro e capela mor.

Foto José Matta - ago 03



### Capela de N. S. do Rosário dos Pretos:

Inventariada pela equipe do IPAC-SIC, tendo-lhe sido atribuído Grau de Proteção 2.

Devido ao seu valor arquitetônico e importância para a comunidade, sugerimos um tombamento isolado ao nível Municipal.

A praça onde se situa, contígua àquela da Igreja Matriz, que na verdade é uma abertura da Av. Benjamim Constant, guarda sua escala primitiva, alguns edifícios interessantes, a exemplo da casa Paroquial e da própria igreja matriz, e um conjunto de casas de platibanda, descaracterizado parcialmente por construções novas de má qualidade arquitetônica e algumas alterações dos imóveis primitivos.

O elemento que mais interfere na especialidade do conjunto, comprometendo sobremaneira a leitura da praça com seu casario e capela, é o edifício construído para funcionamento do Grupo Escolar Castelo Branco, localizado no eixo da Av. Benjamim Constant, face à capela.



Fotos José Matta - ago 03

Fachadas posterior, vendo-se a abside semi-circular, e a fachada lateral esquerda.



Fotos José Matta - ago 03

Fachadas frontal e lateral esquerda.





Foto José Matta - ago 03

Fachadas posterior, vendo-se a abside semi-circular, e a fachada lateral esquerda.



Foto José Matta - ago 03

Perspectiva da nave: parte interna das fachadas principal e lateral esquerda.

Após o levantamento realizado em 1981 pelo IPAC-SIC acima referido, houve alteração do processo do arruinamento não ao nível estrutural, ou seja, das paredes perimetrais, únicas existentes, mas ao nível do reboco.



Nota-se na foto abaixo que o reboco das fachadas ainda não apresentam lacunas. Todos os elementos decorativos em massa ainda encontravam-se íntegros. O muro externo que se vê na foto (abaixo) deste inventário partindo do cunhal direito da fachada frontal, foi demolido, liberando a perspectiva do templo.

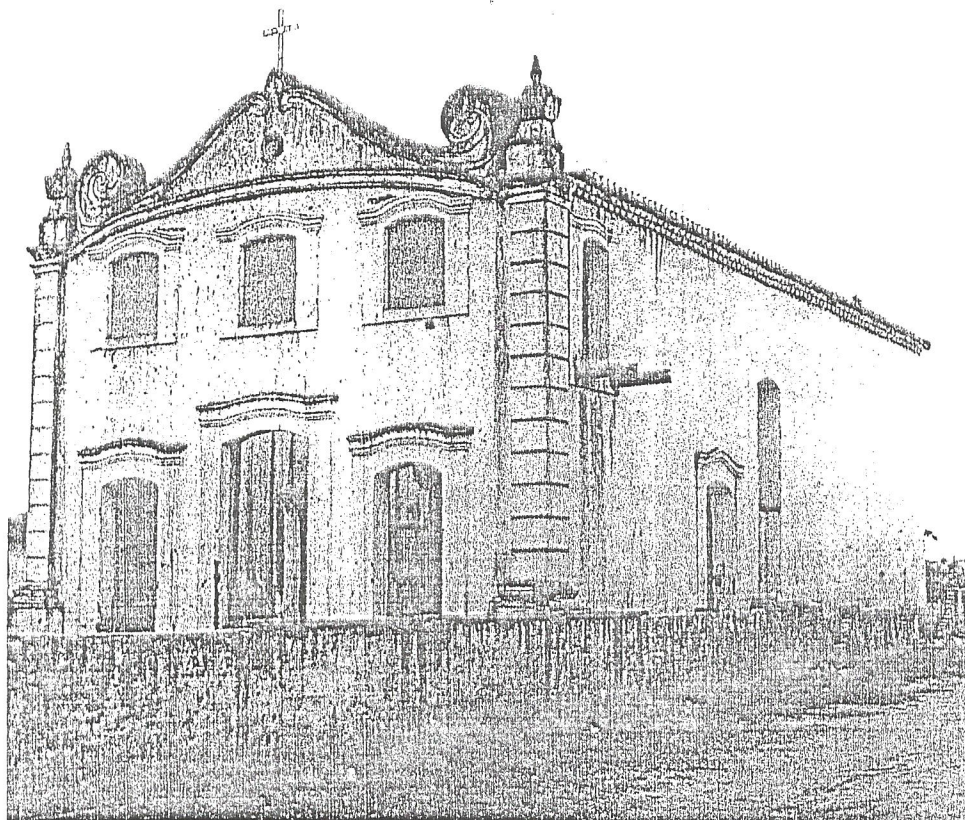
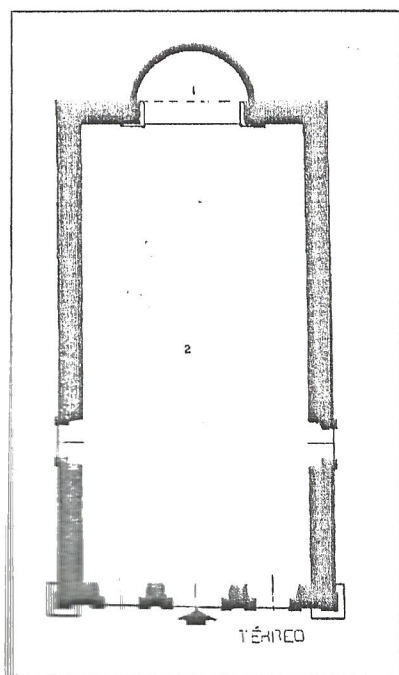
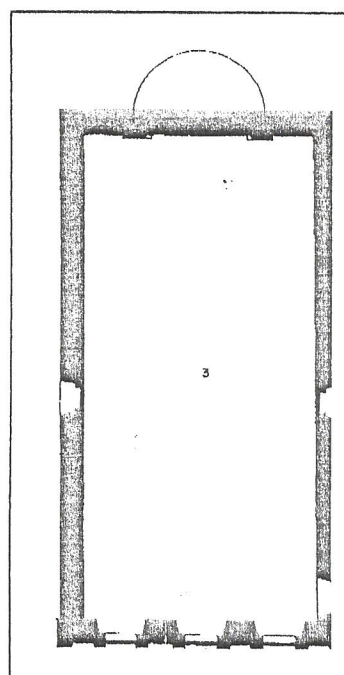


Foto IPAC-SIC 1981.

Vista geral: fachadas frontal e lateral direita.



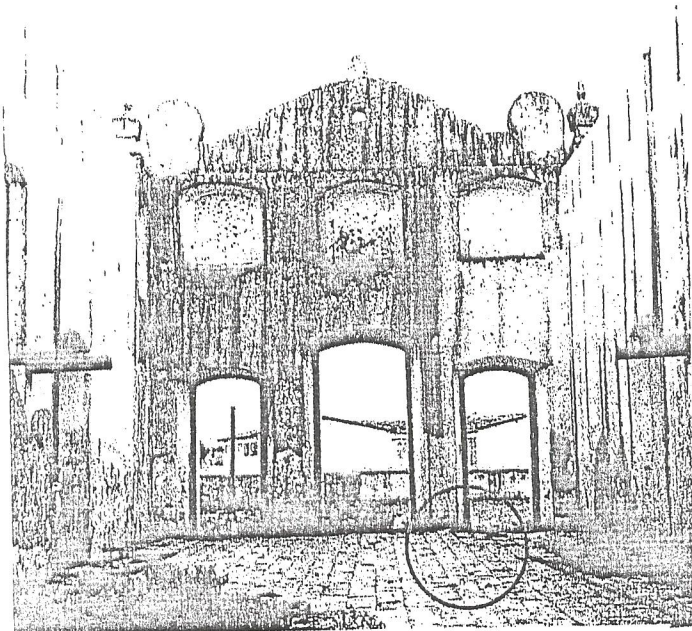
Pav. térreo



Pav. Superior

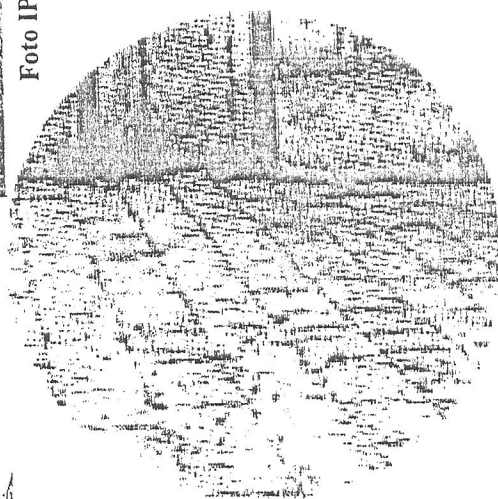


Internamente, o mesmo processo de deterioração ocorreu com o reboco que, como pode ser observado nas fotos abaixo, ainda se encontra relativamente em bom estado. Nota-se ainda o piso em tijoleira, ainda existente quando da foto do IPAC-SIC, à época do levantamento, em 1981. Quando da nossa vistoria, este já não pode ser visto, podendo ter sido removido, ou estar sob camada de terra.



Interior da nave. Portas de acesso.

Foto IPAC-SIC 1981.

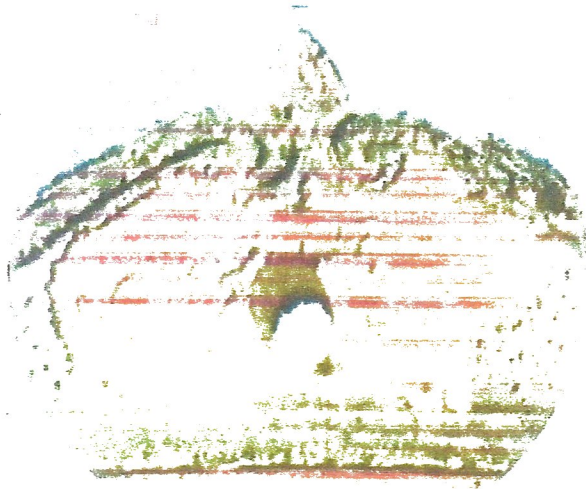
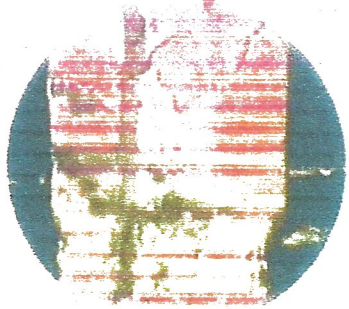


Interior. Arco e abside semi-circular.

Foto IPAC-SIC 1981.



O reboco da fachada principal que, como foi dito acima, se encontrava em relativo bom estado à época do referido inventário agora apresentam grandes lacunas que deixam à mostra a alvenaria de tijolo.





**Paco Municipal:**

Inventariado pela equipe do IPAC-SIC – Grau de Proteção 1.

Devido aos seus grandes valores histórico e arquitetônico, sugerimos tombamento isolado ao nível municipal. Posteriormente, poderá vir a ser realizado tombamento, ou inventário pelo Estado, reforçando a proteção municipal.



Fotos José Matta – ago 03

Fachada frontal.



Detalhe da bandeira da portada principal.

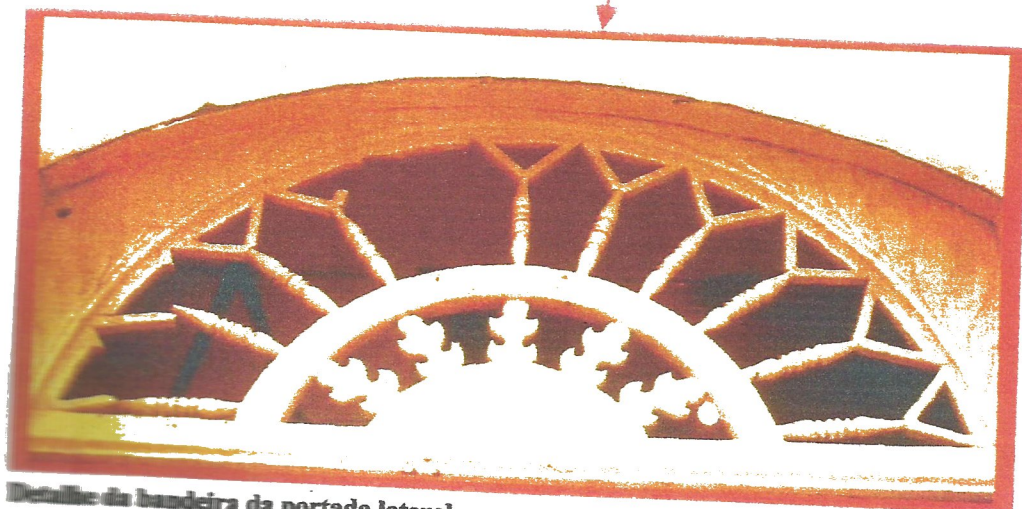


Necessita serviços gerais de manutenção, pintura externa e interna valorizando os elementos arquitetônicos e utilização de mobiliário que se harmonize melhor com os espaços antigos.



Fotos José Matta - ago 03

Façadas posterior e lateral esquerda.



Detalhe da bandeira da portada lateral.



### Mercado Municipal:

Inventariado pela equipe do IPAC-SIC, tendo-lhe sido atribuído grau de proteção grau de proteção 1.

Devido ao seu valor arquitetônico e importância para a Cidade, sugerimos um tombamento isolado ao nível Municipal.

Encontra-se em bom estado de conservação no que tange às fachadas, estrutura do telhado e esquadrias.

Apesar de recomendarmos vivamente a manutenção do seu uso atual, sugerimos realização de um projeto para melhor valorizar o seu espaço interno, de grande interesse do ponto de vista arquitetônico, oferecendo belas perspectivas internas com suas colunas e estrutura aparente da cobertura.

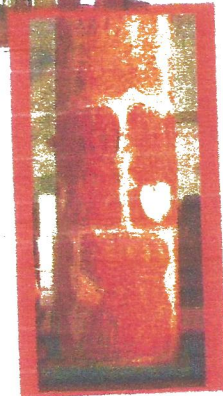
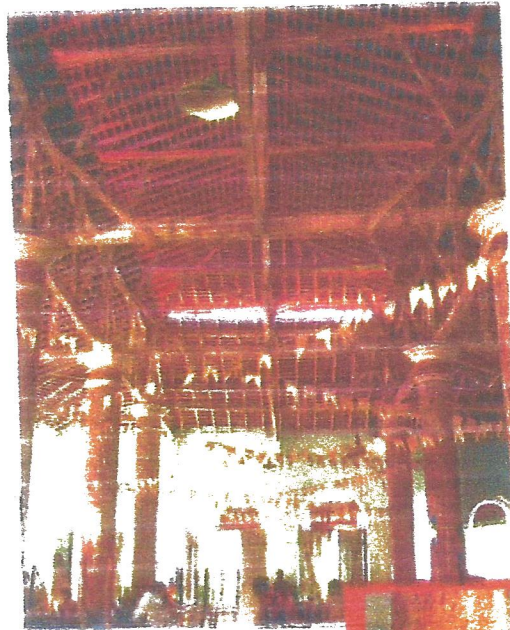






Foto José Matta - ago

Arco trilobado separando hall da escada e Salão da Câmara.



Foto José Matta - ago 03

Escada de acesso ao andar superior.



O edifício não sofreu alteração significativa com relação à vistoria realizada pelo IPAC-SIC.

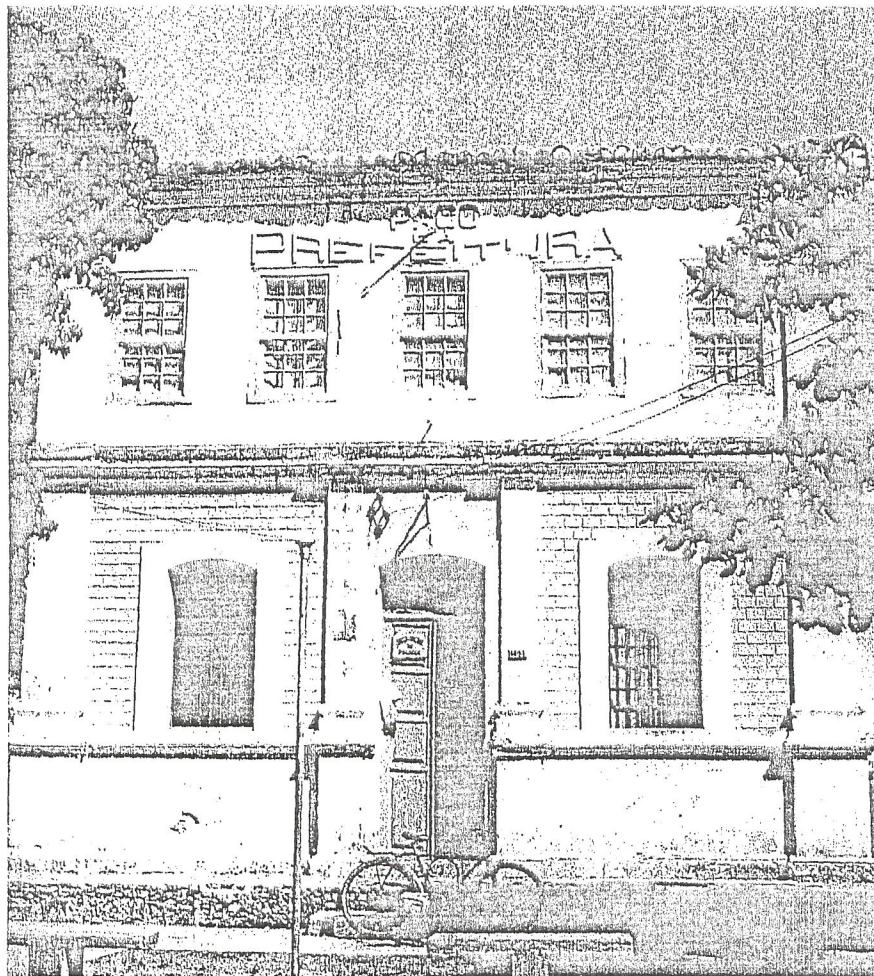
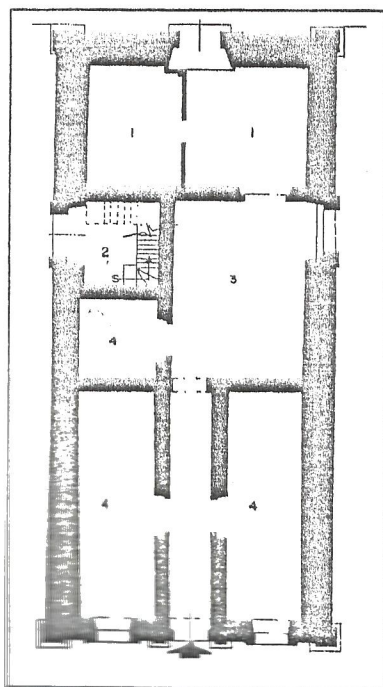
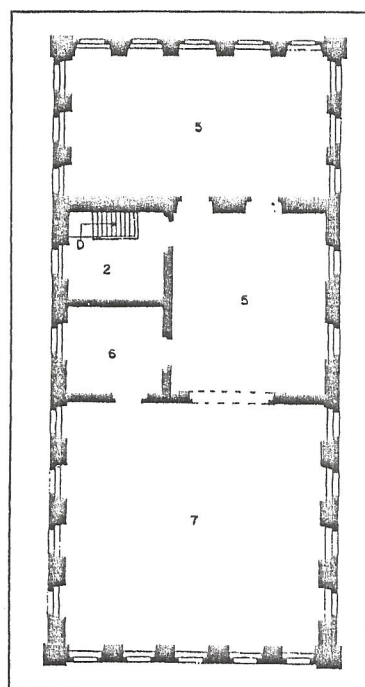


Foto IPAC-SIC 1981.

Fachada principal.



Pavimento Térreo



Pavimento Superior



Centro Cultural Rio Branco, à Rua Marechal Deodoro nº 131:

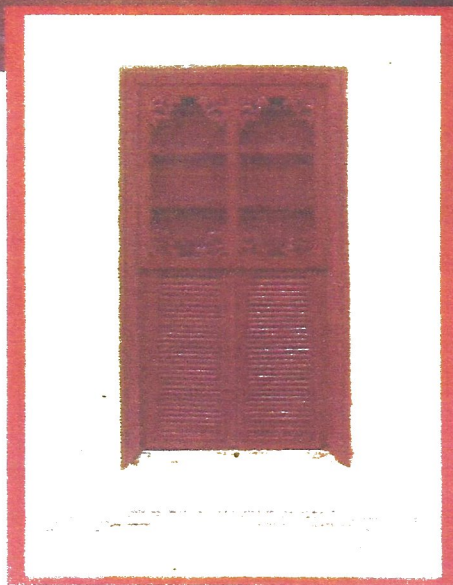
Inventariado pela equipe do IPAC-SIC – Grau de Proteção 1.

Devido aos seus relevantes valores artísticos e arquitetônicos, sugerimos tombamento isolado a nível Municipal.

Sofreu restauração após doação para sede do Centro Cultural. Na parte posterior foi construído anexo que não interfere na volumetria da edificação por sua cobertura se encontrar abaixo do muro que limita o quintal.



Fachada principal.



Detalhe da janela.

Fotos José Matta – ago 03



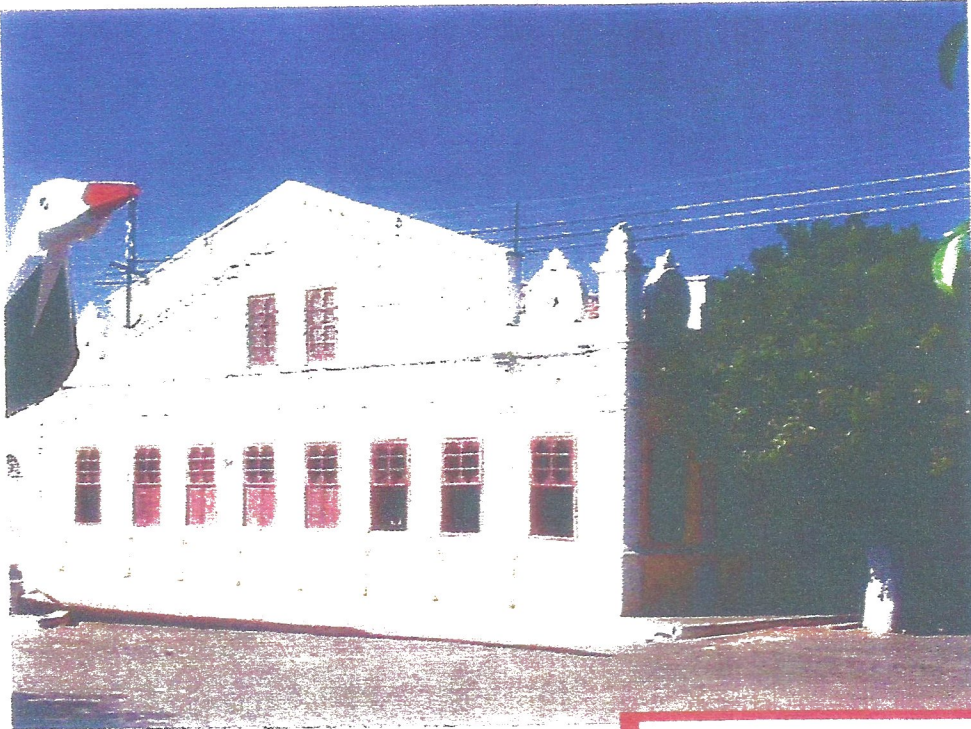


Foto José Matta - ago 03

Fachada lateral para a avenida Centenário.

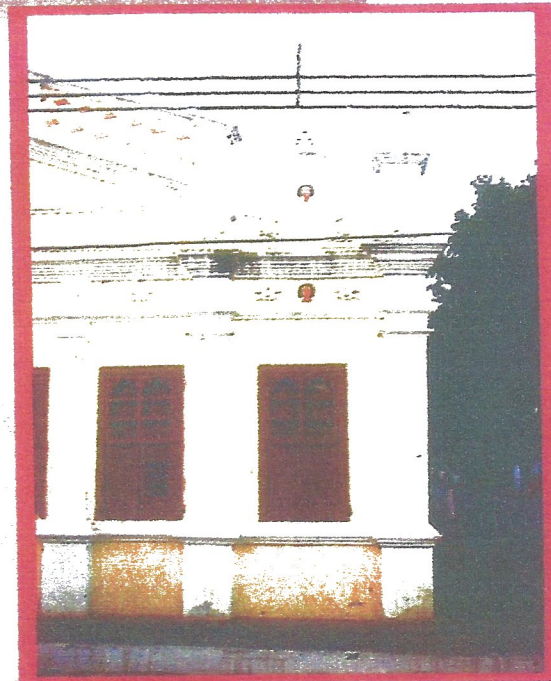


Foto José Matta - ago 03

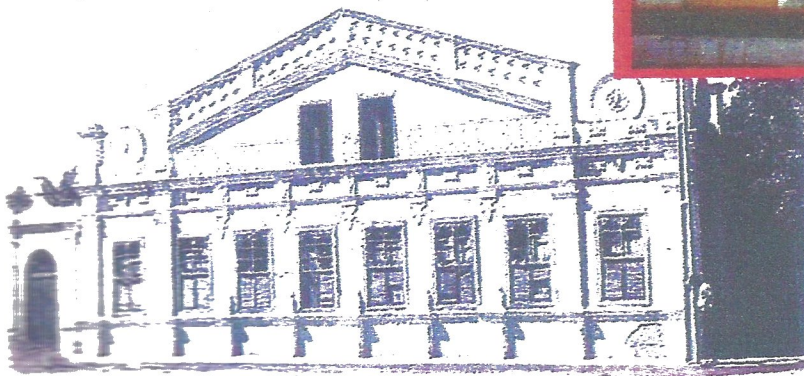


Foto IPAC-SIC 1981.

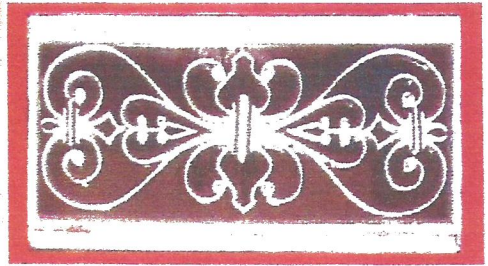
Fachada lateral.

GREGÓRIO DE MATOS, 45  
SALVADOR-BAHIA-BRASIL





Vestíbulo e corredor.



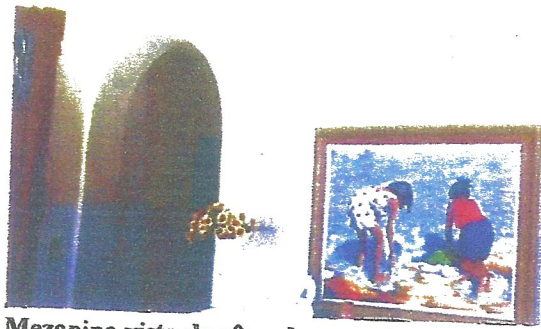
Detalhe da bandeira.

Fotos José Matta - ago 03



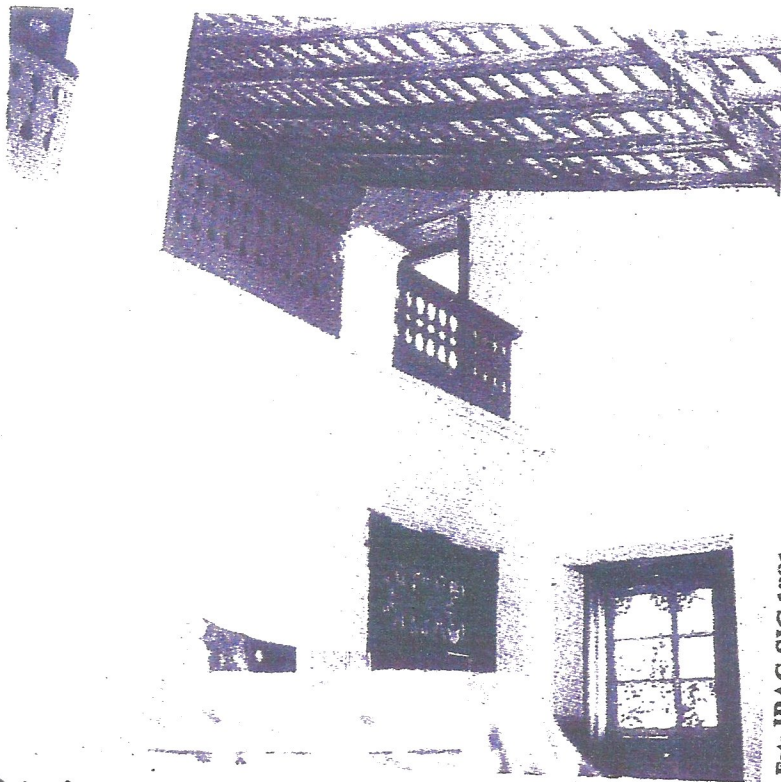
Detalhe: porta do vestibulo.





Mezanino visto do cômodo posterior.

Foto José Matin - ago 03



Outro ângulo do mezanino a partir do cômodo posterior.

Foto IPAC-SIC 1981.

REGÍDIO DE MATOS, 45  
SALVADOR - BAHIA - BRASIL



Casa à Praça Rui Barbosa nº 82, antigo 14:

Inventariada pela equipe do IPAC-SIC – Grau de Proteção 1.

Em função dos seus valores artísticos e arquitetônicos, sugerimos o tombamento isolado ao nível Municipal.

Continua sendo utilizada como residência e não sofreu alteração significativa do seu estado de conservação desde o levantamento do supracitado inventário, com exceção das pinturas parietais do cômodo anterior, que se degradaram em alguns trechos.

Estas pinturas parietais decorativas apresentam elementos geométricos e florais.

Por tratar-se de exemplo raro devido à integridade da tipologia interna e de seus elementos artísticos e arquitetônicos, é imprescindível a orientação de um Órgão de preservação competente quando de uma intervenção, reforma ou reparos gerais.



Fachada frontal

Foto José Matta – ago 03





Foto José Matta - ago 03

Parede do cômodo anterior com paredes cobertas por pinturas decorativas.



Foto José Matta - ago 03

Detalhe da pintura parietal.





Foto José Matta - ago 03

Janelas do cômodo anterior. Notar lacunas devidas à ação da umidade e reconstrução do reboco.

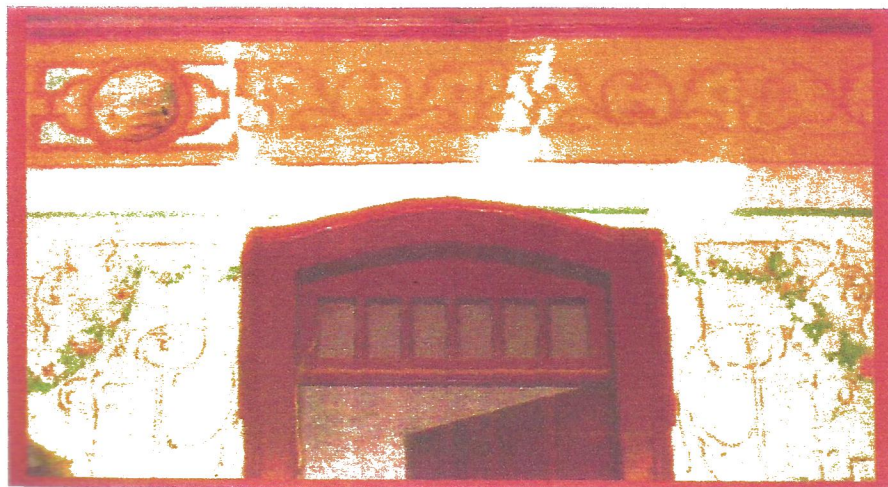


Foto José Matta - ago 03

Detalhe da pintura parietal.



Casa de Arnaldo Carneiro, rua Marechal Deodoro, nº 228:

Inventariada pela equipe do IPAC-SIC – Grau de Proteção 1.

· Devido aos relevantes valores arquitetônicos, sugerimos o tombamento isolado ao nível municipal.

Continua sendo utilizada como residência e seu estado de conservação não se alterou de forma significativa desde o levantamento realizado pelo supracitado inventário. O mobiliário antigo já não mais existe.

O imóvel se encontra íntegro externa e internamente, constituindo-se um exemplo que se tornou raro na Cidade, merecendo, portanto uma atenção especial a Prefeitura e, em caso de intervenção, reforma, reparos gerais, ou pintura, é imprescindível uma orientação por parte de uma instituição oficial de preservação.



Foto José Matta – ago 03

Fachada frontal.



Detalhe do elemento decorativo da  
arcada e da bandeira da porta.



Casa Residencial das Irmãs Mensageiras do Amor Divino:

Inventariada pela equipe do IPAC-SIC – Grau de Proteção 1. Devido aos seus valores históricos e arquitetônicos, sugerimos o tombamento isolado ao nível municipal.

Encontra-se em bom estado de conservação, porém sofreu alteração com nível da empena lateral, onde existia uma Capela. No entanto, externamente precisa de reparos; recuperação da caixilharia com venezianas e da pintura.



Foto José Matta - ago 03

Fachada frontal.



Foto José Matta - ago 03

Fachada posterior.

GREGÓRIO DE MATOS, 45  
SALVADOR-BAHIA-BRASIL



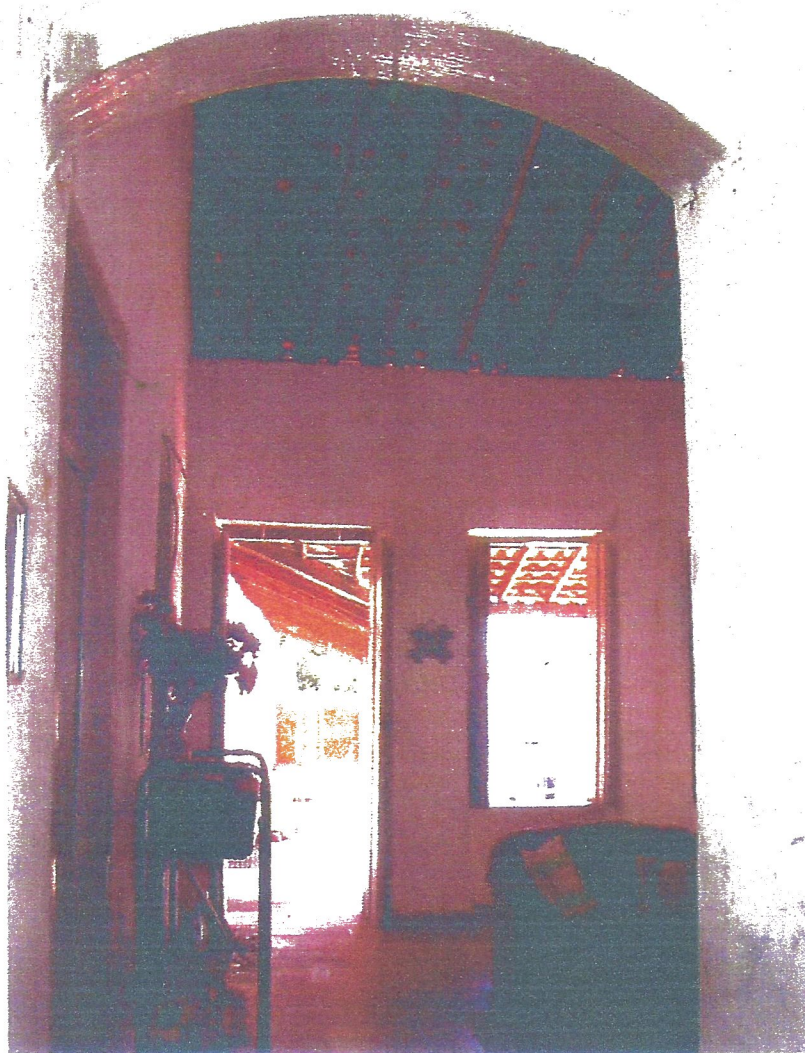


Foto José Matta -- ago 03

Vista do cômodo posterior.

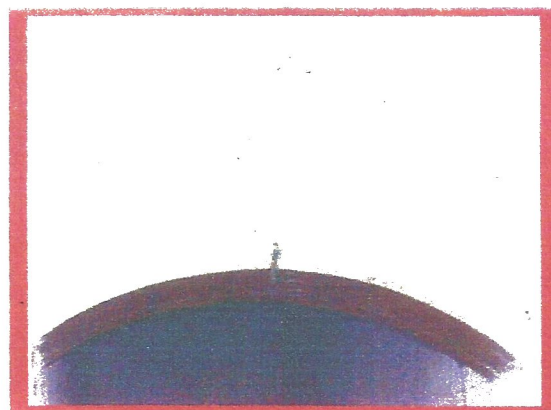


Foto José Matta -- ago 03

Detalhe do elemento decorativo da verga de vão interno.





**Vista do cômodo posterior.**



**Armários do cômodo posterior.**

GREGÓRIO DE MATOS, 45  
SALVADOR-BAHIA-BRASIL



Sobrado à Rua Marechal Deodoro nº 218:

Inventariado pela equipe do IPAC-SIC – Grau de Proteção I.

Devido aos seus valores arquitetônico e histórico, sugerimos, tombamento isolado ao nível Municipal.

Atualmente funciona a ADAB (Agência Estadual de defesa Agropecuária da Bahia), convênio com a Prefeitura Municipal. Seu estado de conservação é bom, não tendo se alterado após levantamento do IPAC, nem, tão pouco sofreu descaracterização ao nível da sua tipologia interna. No entanto, a leitura da fachada fica comprometida pelos dizeres pintados sobre o seu paramento, muito numerosos e em escala inadequada.



Fachada frontal.



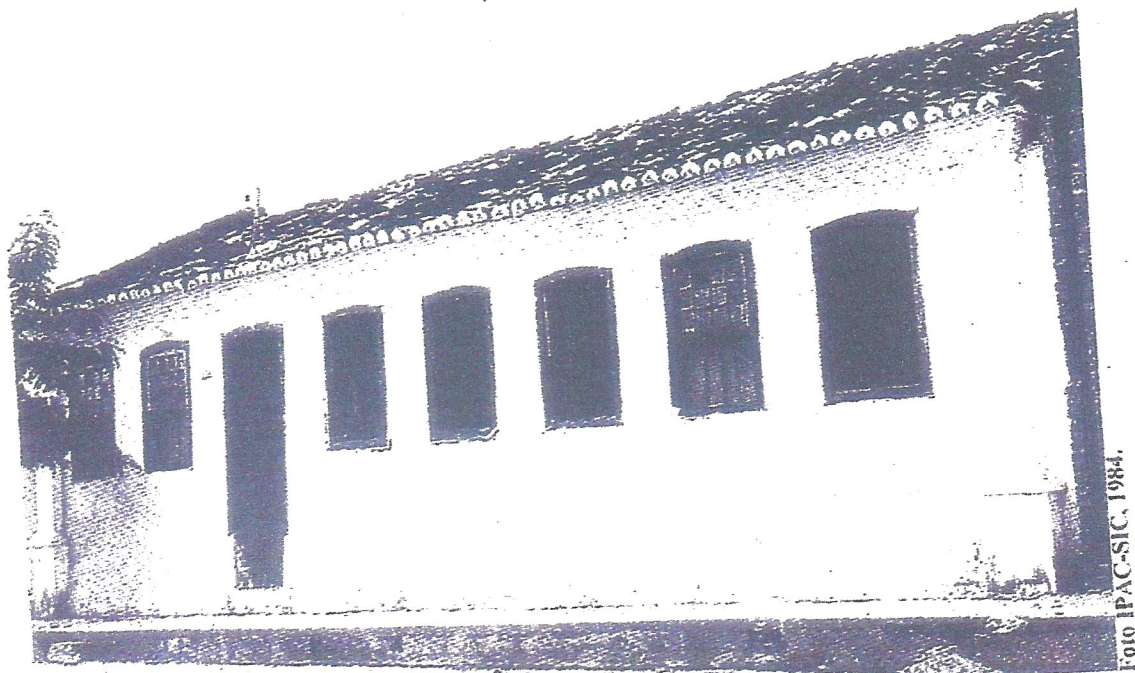


Foto IPAC-SIC, 1984.

Fachada frontal.



Detalhe do corredor a partir da porta de acesso principal.

GREGÓRIO DE MATOS, 45  
SALVADOR-BAHIA-BRASIL



**Casa a Rua Benjamin Constant, (frente ao Paço Municipal):**

Imóvel não inventariado pela equipe do IPAC-SIC. Guarda íntegras fachadas, volumetria e tipologia interna, no entanto, o piso primitivo foi substituído por cerâmica vitrificada não adequada ao estilo arquitetônico.



Foto José Matta - ago 03

Fachada frontal.

**Casa à Praça Dois de Julho S/N, esquina com a av. Centenário:**

Não inventariada pela equipe do IPAC-SIC. Casa térrea, possuindo linhas simples, cuja empena lateral é coroada por frontão depurado. Teve o seu ponto de cumeeira rebaixado, o que interfere na volumetria.



Foto José Matta - ago 03

Fachadas frontal e empena lateral para a avenida Centenário.



**Casa à Praça Dois de Julho:**

Imóvel das primeiras décadas do século passado, em estilo eclético, de relevantes valores arquitetônicos, não inventariado pela equipe do IPAC-SIC, se encontra atualmente em obra, que aparentemente não interferirá na tipologia interna.

A estrutura do telhado está sendo substituída e, provavelmente perderá elementos primitivos internos, o que poderá comprometer muito o resultado final da intervenção.

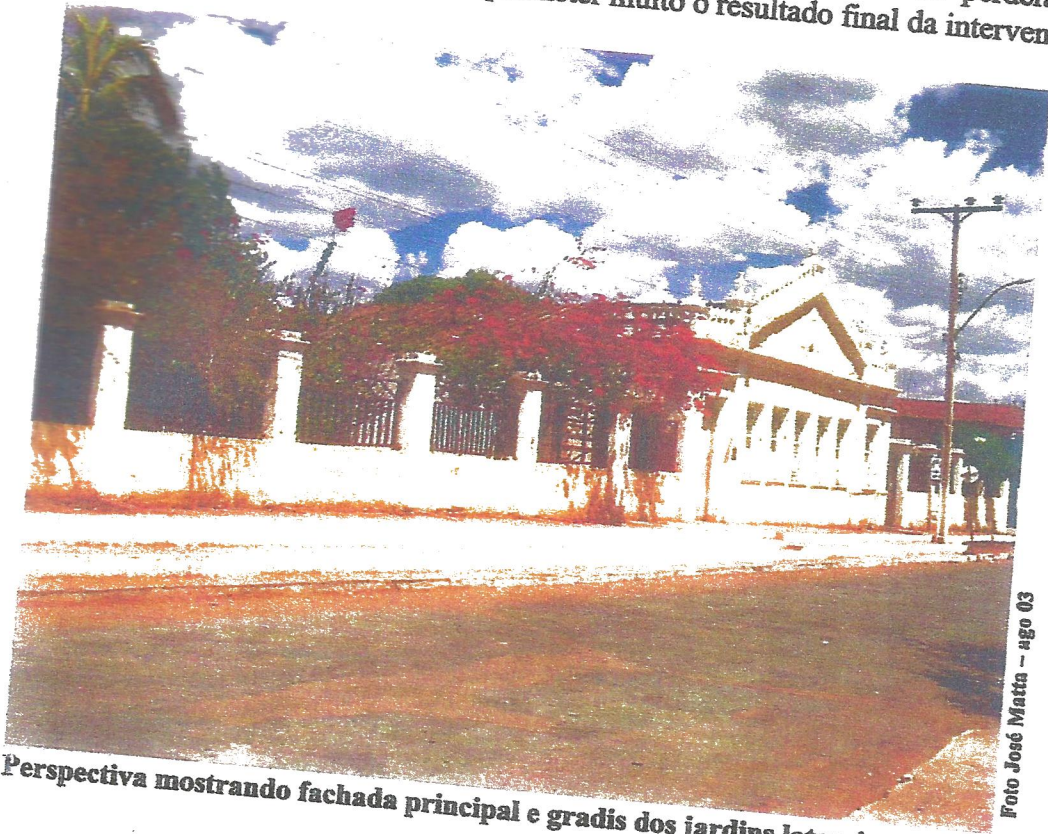


Foto José Matta - ago 03

Perspectiva mostrando fachada principal e gradis dos jardins laterais.

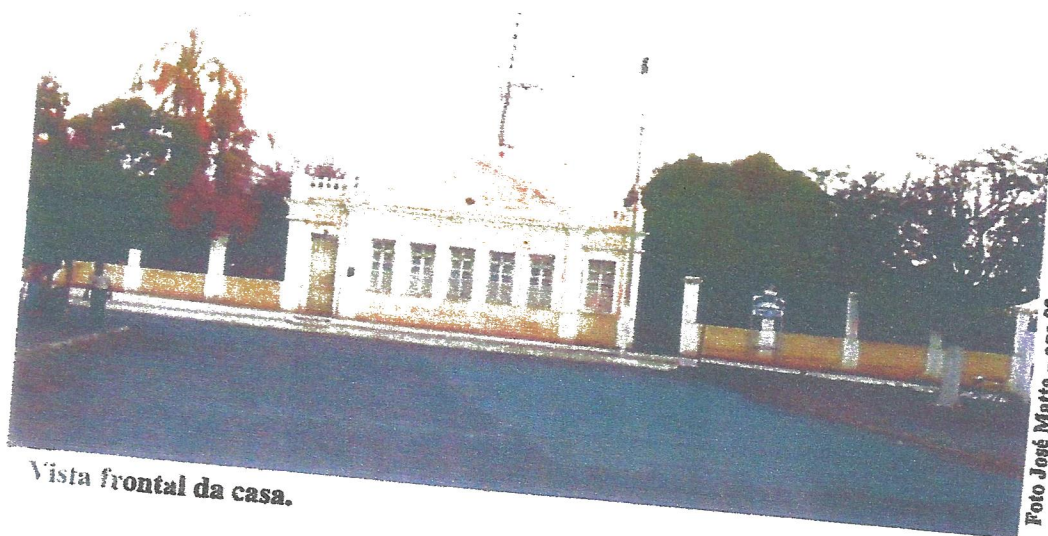


Foto José Matta - ago 03

Vista frontal da casa.

GREGÓRIO DE MATOS, 45  
SALVADOR-BAHIA-BRASIL



Casa a Rua Benjamin Constant, nº 211:

Inventariada pela equipe do IPAC-SIC em 1984 – Grau de Proteção 1.

Casa térrea, ainda utilizada como residência, apresentando porão baixo, planta composta por duas salas centrais, três cômodos de cada lado e apêndice delimitando o pátio. Um corredor na lateral esquerda da sala frontal, dá acesso à sala posterior, possibilitando comeste último, acesso aos demais cômodos, pátio e anexo.

Possui relevantes valores arquitetônicos e encontra-se integra no que toca a sua tipologia, elementos arquitetônicos, volumetria e fachada, tornando um exemplar raro desse tipo de arquitetura, sugerimos o tombamento isolado a nível Municipal, para garantir a sua preservação.

Devido à essas características singulares, insistimos que, no caso de reformas, reparos gerais e pinturas, a Prefeitura Municipal tome a iniciativa de solicitar orientação técnica do IPAC.



Foto José Matta - ago 03

Fachada frontal.

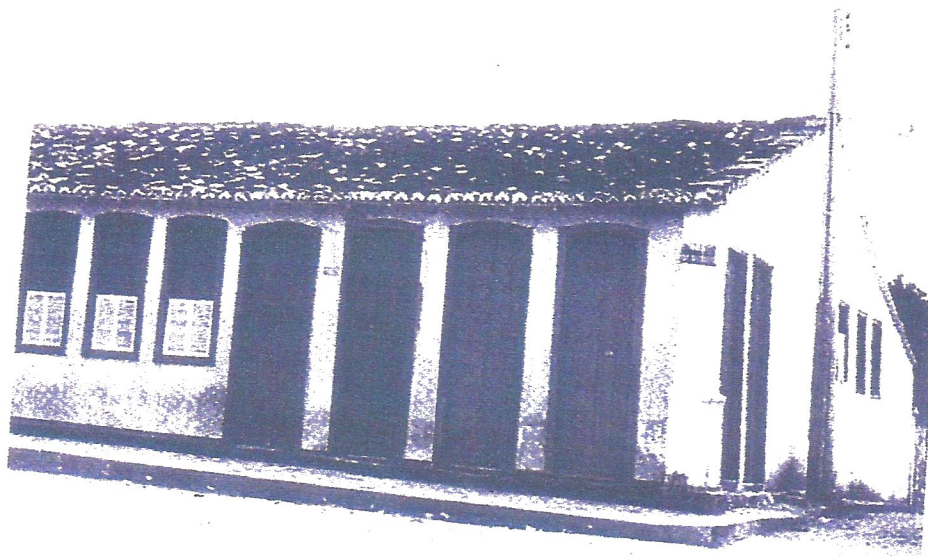


Casa à Rua Rui Barbosa nº 58 – Imagem 041:

Já não mais existe, foi demolida e, no local, existe uma construção contemporânea sem qualidade arquitetônica.



Fachada voltada para a praça do Mercado.



Casa antes da demolição. Foto mostrando mesma fachada voltada para a praça do Mercado, porém em ângulo mostrando empena lateral.



## CONCLUSÃO:

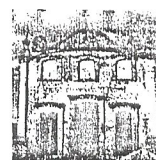
Do ponto de vista do espaço urbano, a Cidade possui visuais diversificadas, favorecidas pela topografia plana e existência de grandes espaços abertos onde as edificações do final do século XIX e início do século XX, em estilo eclético e em escala mais monumental, podem ser valorizadas e valorizar o casario térreo, "art-déco", igualmente dispostos no alinhamento da rua, uma conformação urbana que vem desaparecendo nas cidades baianas que não contam com proteção de conjunto, como é o caso de Paratinga.

Observamos que o Centro Histórico precisa ser valorizado no que concerne esses aspectos visuais de grande impacto para os visitantes, acostumados com a poluição visual e alterações descaracterizadoras predominantes na maioria dos conjuntos urbanos do Estado, constituindo-se em um diferencial que agrega novos valores à cidade.

Estas descaracterizações são, em grande parte, resultado da substituição das tipologias primitivas por elementos alheios à cultura local, de gosto duvidoso e de qualidade arquitetônica medíocre, que, por corolário, causa a perda da identidade cuja alvaguarda, num mundo cada vez mais globalizado e linear, passa a ser um imperativo, senão uma questão de sobrevivência.

Com um trabalho de controle da qualidade das novas construções, de requalificação arquitetônica das intervenções contemporâneas, restauração dos imóveis descaracterizados mais recentemente e preservação daqueles ainda íntegros, reforçado por uma vontade política da Prefeitura — lei municipal específica de proteção do conjunto e tombamento de alguns monumentos isoladamente, integrados a um código de obra e de postura eficazes — a cidade poderá usufruir os dividendos culturais e econômicos resultantes da correta apropriação de um conjunto arquitetônico bem preservado de grande valor.

## CAPELA N. S. DO ROSÁRIO DOS PRETOS



Para impedir o arruinamento completo das paredes perimetrais da Capela N. S. do Rosário dos Pretos, sugerimos:

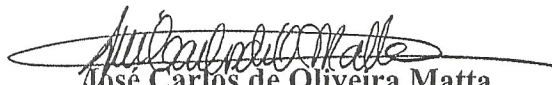
- a execução de um levantamento cadastral das partes existentes — plantas baixas e elevações — que deverá anteceder a elaboração dos projetos arquitetônico e executivo;
- a elaboração de um projeto arquitetônico de recomposição ou de conclusão para uso como templo, uma vez que este é, manifestadamente, o desejo da população;
- para tanto, o projeto deverá contemplar a cobertura do edifício existente e dotá-lo, internamente, dos elementos necessários para o culto, de acordo com programa a ser definido pela Paróquia e comunidades locais;



- as intervenções deverão ter caráter visivelmente contemporâneo, integrando-se harmoniosamente aos elementos existentes e valorizando-os;
- pelo observado, para garantir a estabilidade das paredes perimetrais existentes, bastarão o cintamento, ao nível do beiral e lançamento da estrutura da cobertura e da estrutura interna para o coro;
- devido às particularidades do edifício, o projeto deverá ser realizado por arquiteto com experiência em projeto de restauro; para tanto, daremos toda a orientação técnica necessária para a aplicação dos parâmetros urbanísticos e arquitetônicos e decorrentes posturas da intervenção restaurativa, já delineados acima, quando da execução do projeto.

Assim, colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos que se tornem necessários.

Atenciosamente,

  
José Carlos de Oliveira Matta  
Gerente da GECOR